

EDITORIAL

Evandro Morais Peixoto

Editor

A União Latino-americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI) tem por finalidade a reunião de associações da área de Psicologia localizadas em países da América Latina. A Revista Psicologia para América Latina é um veículo de divulgação científica mantida por esta instituição com objetivo de promover a comunicação e dar visibilidade aos trabalhos dos psicólogos e investigadores latino-americanos. Em acordo com esses objetivos, o presente número da revista apresenta 13 artigos inéditos de autores argentinos e brasileiros. Os primeiros seis artigos correspondem aos textos vencedores da 1ª Edição do Prêmio Marcus Matranga (ver. <http://ulapsi.org/web/premio/>), ação promovida pela ULAPSI que busca reconhecimento e divulgação do trabalho de coletivos de profissionais e estudantes da psicologia em defesa dos Direitos Humanos na América Latina.

A categoria profissional teve como abertura o artigo intitulado *Políticas sobre Dor na América Latina. O Estado, Organizações e Legados contra Vítimas de Violações dos Direitos Humanos*, de autoria de Fabiana Rousseaux, que descreve o acompanhamento e assistência às vítimas/testemunhas em contextos do julgamento de crimes contra os direitos humanos no território argentino. O coletivo contou com a participação de profissionais de diversos países da América Latina, e o artigo descreve os esforços da planificação e desenvolvimento das ações que resultaram em políticas públicas contra a perpetuação das consequências causadas por crimes contra a humanidade.

Marivete Gesser e Anahí Guedes de Mello são autoras do artigo intitulado *Polítizar a deficiência, produzir aleijamentos desde o sul global*, que teve por objetivo relatar o trabalho do Núcleo de Estudos sobre Deficiência da UFSC. As ações do grupo se concentravam em atividades formativas (ensino, pesquisa e extensão no campo da deficiência com base em uma perspectiva interdisciplinar), produção de materiais para orientação e articulação de redes de pesquisa. Essas ações contribuíram para a difusão da compreensão interseccional da deficiência e do capacitismo, ressignificação da experiência da deficiência e discussão das lutas

anticapacitistas como sendo responsabilidade de todas as pessoas.

Renascer para Resistir: A Experiência da Escola de Formação Antimanicomial, é o título do artigo de autoria de Alanna Figueiroa Valentim, Gessica do Carmo de Aquino e Halina Cavalcanti Gouveia. O artigo apresenta a experiência de uma formação política em saúde mental como possível vetor de transformações sociais, mais especificamente propõe a análise da experiência e dos desdobramentos de duas edições da Escola de Formação Antimanicomial da Região Metropolitana de Recife. Os resultados sugerem a potencialidade deste dispositivo para o fortalecimento da luta pela Reforma Psiquiátrica, mostrando-se um modelo passível de adaptação a diferentes contextos em busca do protagonismo dos usuários dos serviços de saúde mental.

Reflexões sobre a socioeducação feminina a partir do conceito de sofrimento ético-político de autoria de Livia Rebouças da Costa e Ilana Lemos de Paiva foi o vencedor na categoria estudante e teve como objetivo analisar a maneira como o sofrimento ético-político, conceito desenvolvido para entender a dialética da exclusão/inclusão, perpassa a vivência de adolescentes que cumprem medida socioeducativa de privação de liberdade no nordeste brasileiro. A partir da imersão no campo de estudo, constatou-se que a reprodução do racismo e do machismo dentro do sistema socioeducativo se engendram como elementos constituintes desse sofrimento na vida das meninas, que, por sua vez, têm suas subjetividades forjadas a partir desse mecanismo.

Bruna Rafaele Rodrigues Campos, Camila Cuenca Funari Mendes e Silva, Isabelle Sinato Pires Pereira, Letícia Passi Batista, Luan Puntel Rui e Marcela Marccondes Leite foram os autores responsáveis pelo artigo *Coletivo Cora Carolina: A Construção de Velhices, Subjetividades e Potencialidades*. Os Autores relatam a experiência de carácter voluntário no ambiente asilar com prática voltadas para idosos institucionalizados. Contudo, com as consequências da pandemia as ações foram estendidas para o ambiente virtual, que permitiu maior abrangência de participação, potencializando a busca constante por uma velhice digna.

O artigo *A Escuta Territorial na Construção de Dispositivos Clínicos em Situações Sociais Críticas* de autoria de Bianca S. Lapa, Marina B. Rogano, Carolina A. Rode, Alexandra W. Nigri, Emília E. Broide, Gabriela Piccinin, Helena B. G. Albuquerque, Jorge Broide, Patrícia B. de Lima, Thiago E. Braga e Ulisses A. M. Neto fecha a sessão dos textos premiados com o relato de experiência de um coletivo de psicologia na construção de um dispositivo clínico público alocado em um centro de assistencial. Os autores relatam as etapas de conhecimento do território, desenvolvimento e implementação do dispositivo, bem como os atendimentos oferecidos em diferentes formatos. O que resultou em espaço potencializador de fala e reflexão aos sujeitos comumente silenciados, promovendo a dignidade às narrativas e histórias desses sujeitos.

Analisar a influência dos estereótipos na tomada de decisão foi o objetivo dos autores Adriana Leopoldina Nunes e Fábio Pinheiro Santos, no estudo intitulado *Cognição social e heurísticas: A influência dos estereótipos na tomada de decisão*. Os autores consultaram um grupo de 30 participantes que responderam a um questionário com descrições de situações. Os resultados sugeriram que a heurística de representatividade, em geral, pode estar presente em diferentes tomadas de decisões, sejam elas em momentos de certeza ou incerteza. Dessa forma, os autores chegam à conclusão de que os indivíduos são influenciados por estereótipos e que isso pode contribuir para compreender os diversos problemas sociais (por exemplo, julgamento, cognição social).

A investigação da percepção de casais evangélicos sobre a decisão de casar-se, além da sua satisfação conjugal, foi objetivo do artigo *Religiosidade e satisfação conjugal: Percepções de casais evangélicos*, de autoria de Morgana Sanderi dos Santos, Susana König Luz e João Lucas Dias-Viana. Foram abordados 5 casais heterossexuais para uma entrevista semiestruturada, sendo possível identificar com os resultados que a religião é um componente que auxilia no enfrentamento de dificuldades e, por consequência, contribui na manutenção do casamento.

Amanda Lays Monteiro Inácio, Adriana Satiko Ferraz e Acácia Aparecida Angeli dos Santos são autoras do artigo *Contribuições da psicologia educacional para o desempenho em leitura PISA*. Sendo um estudo teórico, buscou trazer reflexões acerca das contribuições da Psicologia Educacional para o desenvolvimento da compreensão da leitura. As autoras descreveram que

os aspectos socioeconômicos e culturais são importantes para o desenvolvimento escolar juntamente com a qualificação docente, ambiente apropriado, hábito para leitura e atividades extracurriculares.

Amanda Souza Lopes Barros e Claudimara Chisté Santos, na pesquisa intitulada *Moinhos de sonhos: Projeto de vida no envelhecimento*, analisaram como a construção de projeto de vida poderia ser fundamental para o envelhecimento com qualidade de vida. Oficinas para a intervenção grupal foram realizadas com foco na manutenção da esperança, da fé e da espiritualidade. A partir das observações foi possível compreender que os projetos de vidas podem promover a autonomia no envelhecimento.

As autoras Isabela Cristina de Oliveira e Karina da Silva Oliveira foram responsáveis pelo estudo *Psicologia escolar no terceiro setor: Desenvolvimento de competências educacionais em educadores sociais*, que teve como objetivo o compartilhamento de um processo de intervenção para educadores sociais em uma instituição de terceiro setor. Durante a coleta de informações foram realizadas observações e encontros que resultaram no fortalecimento do enfrentamento de desafios acerca da profissão dos educadores. Entende-se que esse estudo contribuiu para o contexto educacional e para os profissionais.

Dilemas familiares, fibromialgia e a relação com o grupo de apoio: Estudo de caso é um artigo que foi desenvolvido por Francieli Cristina de Souza Ferri, Valdilene Wagner e Leonardo Pestillo de Oliveira. Teve como foco a apresentação de um caso de fibromialgia que estava relacionado aos conflitos familiares. Por meio de questionário e entrevistas semiestruturada os autores identificaram que os conflitos familiares estimulavam os sintomas depressivos e os sintomas de fibromialgia. Em contrapartida, observou-se que os grupos de apoio se configuram como recurso útil para a promoção da saúde mental.

Por fim, Andréa Moreira Lima conduziu uma revisão bibliográfica narrativa usando textos clássicos e contemporâneos sobre o campo das epistemologias feministas no artigo intitulado *Epistemologias feministas, psicologia social e pós-colonialismo: aproximações e desafios*. A autora descreve que apesar dos desafios referentes ao gênero, as perspectivas feministas têm auxiliado no crescimento gradativo da representatividade das mulheres na ciência, portanto, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades de gênero.

Desejamos a todos uma excelente leitura!